

EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE: INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E RISCO CARDÍACO EM MORADORES DO SERTÃO DA PARAÍBA

Fábio Alexandre dos Santos Lira, Luciano Meireles de Pontes, Kátia Virginia Feitosa, Enéas Ricardo de Moraes Gomes, Ellen Correia F. de Oliveira, Erika Correia F. de Oliveira, Gigliola Cibele C. da Silva, Maria do Socorro Cirilo de Sousa, Thiago Siqueira de Paiva Souza, Grupo de Pesquisa em Cineantropometria, Atividade Física e Saúde, Desenvolvimento e Desempenho Humano (GPCASD) – UFPB – João Pessoa – Paraíba, mslucianomeireles@superig.com.br

A obesidade é um dos maiores problemas de saúde das sociedades contemporâneas, o excesso de gordura está relacionado ao surgimento de várias doenças, principalmente as cardiovasculares. Objetivo: Avaliar os indicadores antropométricos e o risco cardíaco em moradores do sertão da Paraíba. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa. Amostra: 107 sujeitos, 47 homens (34,9±16,6anos) e 60 mulheres (33,6±16,0anos). Os instrumentos utilizados: Balança digital, estadiômetro, adipômetro e fita antropométrica, para mensurar a massa corporal, estatura, dobras cutâneas (tríceps, supra-ílica, peito, abdômen e coxa) e perímetros de cintura e quadril, respectivamente. Os indicadores escolhidos para o estudo foram: Índice de Massa corporal (IMC), percentual de gordura (% G) e relação cintura-quadril (RCQ). O plano analítico utilizou estatística descritiva por meio do SPSS versão 13.0. Resultados: O IMC dos homens classificou 76,6% normal, 17,0% sobrepeso e 6,4% obesos; nas mulheres 3,3% com baixo peso, 61,7% normal, 26,7% sobrepeso e 8,7% obesas; %G masculino identificou 19,1% acima da média, 21,3% na média, 55,3% abaixo da média e 4,3% ruim; nas mulheres 18,3% acima da média, 51,7% na média, 25,0 abaixo da média e 5,0% ruim; Na RCQ, 23,4% dos homens apresentam risco baixo, 48,9% moderado, 19,1% alto e 8,5% muito alto; Nas mulheres 1,7% risco baixo, 15,0% moderado, 41,7% alto e 41,7% muito alto. Conclusão: Os valores do IMC e %G apontam para condições limítrofes considerando os parâmetros ideais propostos para a composição corporal, situação agravante para uma maior incidência de coronariopatias possivelmente já prevalentes devido aos valores da RCQ encontrados em ambos os sexos. Esses fatos podem ser atribuídos, a negligência nos aspectos relacionados à alimentação e a prática de atividade física da população da zona rural.